



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ**  
**CENTRO DE PESQUISAS GONÇALO MONIZ**

**FIOCRUZ**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM**  
**PATOLOGIA (PGPAT)**

**MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICO**

**ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO**  
**DA TESE OU DISSERTAÇÃO**

**Salvador – Bahia**  
**2015**

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS - FORMATAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>3 ESTRUTURA DO TRABALHO CIENTÍFICO.....</b>	<b>4</b>
<b>3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS.....</b>	<b>4</b>
3.1.1 Capa .....	5
3.1.2 Lombada ou Dorso.....	5
3.1.3 Folha de Rosto.....	5
3.1.4 Ficha Catalográfica .....	6
3.1.5 Errata .....	6
3.1.6 Folha de Aprovação.....	6
3.1.7 Fontes de financiamento.....	6
3.1.8. Dedicatória.....	6
3.1.9 Agradecimentos.....	7
3.1.10 Epígrafe.....	7
3.1.11 Resumo e Abstract.....	7
3.1.12 Listas.....	7
3.1.13 Sumário.....	8
<b>3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS. ....</b>	<b>9</b>
3.2.1 Introdução.....	9
3.2.2 Justificativa e Hipótese .....	9
3.2.3 Objetivos (Geral e específicos) .....	9
3.2.4 Materiais e Métodos.....	9
3.2.5 Resultados.....	10
3.2.6 Discussão.....	111
3.2.7 Conclusões .....	111
<b>3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS.....</b>	<b>11</b>
3.3.1 Referências .....	12
3.3.2 Apêndices e/ou Anexos.....	13
3.3.3 Glossário .....	13
<b>4 VERSÃO FINAL E CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS.....</b>	<b>14</b>
<b>5 REFERÊNCIAS RECOMENDADAS PARA CONSULTA.....</b>	<b>15</b>
<b>6. MODELOS.....</b>	<b>16</b>

# **1 INTRODUÇÃO**

O presente roteiro tem por finalidade estipular o procedimento e o formato da apresentação dos trabalhos acadêmicos produzidos pelos alunos do curso de Pós-Graduação em Patologia (PGPAT) do Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz – CPqGM - Fiocruz- Bahia. Tem como objetivo estabelecer uniformidade na apresentação dos trabalhos acadêmicos desta instituição e também ser ferramenta de auxílio no processo de elaboração dos trabalhos para toda comunidade acadêmica do Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz. No final deste texto encontra-se um arquivo modelo para auxiliar na estruturação das dissertações e teses. A formatação dos trabalhos está baseada nas normas da ABNT NBR 14724 e NBR 10520 e no Manual de Estilo Acadêmico (LUBISCO, 2008).

## **2 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS - FORMATAÇÃO**

As normas e padrões recomendados objetivam dar condições exigíveis a uma apresentação uniforme das monografias elaboradas em cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado.

Os elementos a serem programados são: margens, espaçamento (entrelinhas), fonte e corpo, paginação.

### **FORMATO E MARGENS**

4.1 Os trabalhos devem ser digitados em língua portuguesa, a versão final em papel branco formato A4 (21,0mm x 29,7mm), impressa em apenas uma face da folha. Use-se espaço de 1,5 de entrelinhas, exceto nas citações diretas separadas do texto; observando margem de 3 cm do lado esquerdo, 3cm no lado superior e de 2 cm na parte inferior e 2 cm à direita.

4.2 O texto deve ser impresso em letras tipo TIMES NEW ROMAN, ARIAL ou equivalente, corpo 12.

4.3 Os parágrafos devem ter um deslocamento da primeira linha de 1,25 cm e não conter espaçamento entre eles.

4.4 A numeração das folhas será única e em números arábicos e deve aparecer na parte direita superior da página. Todas as folhas devem ser contadas sequencialmente, a partir da folha de rosto, inclusive páginas iniciais, divisões de capítulos, encartes, anexos, etc., mas a numeração só começa a aparecer a partir da primeira folha da parte textual. Os artigos, apêndices e anexos devem dar seguimento à paginação do texto.

### **3 ESTRUTURA DO TRABALHO CIENTÍFICO**

A estrutura de um trabalho científico é composta de três partes fundamentais (ABNT, 2011):

- Pré-Textual
- Textual
- Pós-Textual

#### **3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS**

São todos os elementos que antecedem o texto, devem ser apresentados na ordem que se segue, observando-se seu caráter obrigatório (obr.) ou opcional (opc.):

Capa	obr.
Lombada	obr.
Folha de rosto	obr.
Ficha catalográfica (verso da folha de rosto)	obr.
Errata	opc.
Folha de aprovação	obr.
Fontes de financiamento	opc.

Dedicatória	opc.
Agradecimentos	opc.
Epígrafe	opc.
Resumo na língua vernácula	obr.
Resumo na língua estrangeira	obr.
Listas	opc.
Sumário	obr.

### 3.1.1 Capa

Elemento obrigatório, deve conter o Brasão da Instituição, bem como o Nome da Instituição, da Unidade de Ensino e do Programa, em negrito e maiúscula, nome do autor e título do trabalho, negrito e maiúscula, centralizado, especificação do grau, local e ano do depósito (defesa). (Vide modelo em Anexo I).

A capa deverá ser impressa em papel tipo “Supreme” na cor branca e a impressão na cor preta.

### 3.1.2 Lombada ou Dorso

Elemento obrigatório usado **somente para dissertações e teses** deve ser impresso longitudinalmente e legível no sentido do alto para o pé da lombada; contendo: nome do autor, título do trabalho impresso na mesma forma que o nome do autor; ano de depósito (da defesa) na parte inferior; sigla da instituição na parte superior horizontalmente (vide modelo em Anexo II).

### 3.1.3 Folha de Rosto

Elemento obrigatório deve conter título do trabalho, nome do autor, especificação do grau e da instituição de ensino a que vai ser submetido o trabalho, área de concentração do estudo, orientador e co-orientador (se houver), local e ano do depósito (defesa). O verso da Folha

de Rosto deverá conter a Ficha Catalográfica elaborada por bibliotecária(o) do CPqGM (vide modelo em Anexo III).

#### **3.1.4 Ficha Catalográfica**

Folha obrigatória, descreve o trabalho acadêmico quanto aos aspectos físico e temático, deve ser impressa na parte inferior do verso da folha de rosto, segundo o que estabelece o Código de Catalogação Anglo-Americano (CCAA2), adotado no Brasil (vide modelo em Anexo IV).

#### **3.1.5 Errata**

Elemento eventual deve aparecer, quando necessário, após a folha de rosto. Consiste em uma lista de folhas e linhas onde ocorreram erros, seguido das devidas correções. Apresenta-se, quase sempre, em papel avulso ou encartado, acrescido ao trabalho depois de impresso (vide modelo em Anexo V).

#### **3.1.6 Folha de Aprovação**

Folha obrigatória deve ser inserida na versão final da tese ou dissertação, contendo: título do trabalho por extenso, nome do autor, membros componentes da banca examinadora com respectiva titulação, linha para a assinatura de cada examinador, data da defesa, local e ano da publicação (vide modelo em Anexo VI).

#### **3.1.7. Fontes de financiamento**

Folha opcional em que o autor cita as fontes de financiamento que deram suporte ao projeto (vide modelo em Anexo VII).

#### **3.1.8 Dedicatória**

Folha opcional em que o autor homenageia pessoas e/ou instituições (vide modelo em Anexo VIII).

### **3.1.9 Agradecimentos**

Folha opcional contendo manifestação de reconhecimento a pessoas e/ou instituição(ões) que realmente contribuíram com o autor no desenvolvimento de sua tese. Os nomes preferencialmente devem ser escritos por extenso (vide modelo em Anexo IX).

### **3.1.10 Epígrafe**

Folha opcional é uma inscrição ou frase, com indicação do respectivo autor (vide modelo em Anexo X).

### **3.1.11 Resumo e Abstract**

Elementos obrigatórios devem ocupar apenas uma folha, cada um, e ter até 500 palavras (espaço simples e em parágrafo único e justificado). Recomenda-se o formato de Resumo Estruturado que reproduz de forma sintética o conteúdo da pesquisa baseado em cinco itens: INTRODUÇÃO; OBJETIVO; MÉTODO; RESULTADOS; CONCLUSÕES (Ad Hoc Working Group for Critical Appraisal of the Medical Literature, 1987). Ao final, deverão incluir-se as palavras-chave representativas do conteúdo, extraídas da ficha catalográfica e baseadas no vocabulário DeCS (Descritores em Ciência da Saúde) (vide modelo em Anexo XI e Anexo XII).

### **3.1.12 Listas**

Elementos opcionais, as listas mais comuns se referem aos elementos a seguir, deverão aparecer: ilustrações, figuras, gráficos, fotografias, tabelas. Os itens apresentam-se em ordem numérica, segundo aparecem no texto incluindo o título e folha onde se localizam, devem ser sequenciais em cada capítulo.

- a) Listas de ilustrações ou figuras - Devem ser elaboradas de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. Quando for necessário, deve ser elaborada uma lista para cada tipo de ilustração, ex.: desenhos, esquemas,

fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, planta, quadros, retratos, etc. Devem aparecer o mais perto possível do lugar em que são mencionadas e destacadas do texto por espaçamentos. As figuras devem ser numeradas sequencialmente ao longo do texto em números arábicos. A legenda da figura deverá aparecer na parte inferior da mesma (vide modelo em Anexo XIII).

b) Listas de tabelas - Elaboradas de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. As tabelas devem ser numeradas sequencialmente em números arábicos, seguidas do título explicativo do propósito da Tabela. Esta indicação deverá aparecer na parte superior da tabela (vide modelo em Anexo XIV).

c) Listas de siglas, abreviaturas - Relação alfabética das abreviaturas e siglas, utilizadas no texto, seguidas das palavras e expressões correspondentes grafadas por extenso. A lista de símbolos deve ser elaborada na ordem apresentada no texto e com seu devido significado. Recomenda-se a elaboração de listas separadas (vide modelo em Anexo XV).

### **3.1.13 Sumário**

Elemento obrigatório que precede o corpo do documento propriamente dito, é a enumeração das partes (seções e subseções) que contém o documento, na mesma ordem e na mesma forma gráfica em que aparecem no texto, seguidas da indicação da folha onde estão localizadas. O Sumário não deve ser confundido com o Índice, este mais comum em livros e localizado ao final do documento. A apresentação tipográfica dos títulos deve ser a mesma no sumário e no texto (vide modelo em Anexo XVI). Para destaque do conteúdo do trabalho no SUMÁRIO, recomenda-se o uso da numeração progressiva para as seções do texto (NBR 6024). Os títulos das seções são destacados, utilizando-se os recursos de negrito, itálico, caixa alta ou versal. Exemplo:



- 1 SEÇÃO PRIMÁRIA**
- 1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA
  - 1.1.1 Seção terciária**
    - 1.1.1.1 Seção quartenária
      - 1.1.1.1.1 *Seção quinária*
- 2 SEÇÃO PRIMÁRIA**
- 3 SEÇÃO PRIMÁRIA**

### **3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS.**

Essa é a parte do trabalho onde é exposto o conteúdo. Sua organização é determinada pela natureza do trabalho. É desenvolvida na seguinte ordem:

#### **3.2.1 Introdução**

É a revisão de literatura que norteia o estudo, apresentando o racional para o seu desenvolvimento.

3.2.1.1 As citações dentro do texto devem seguir as normas da ABNT – NBR 10520 disponíveis para consulta na Biblioteca ou na página da Intranet da biblioteca. Todos os autores citados devem constar nas referências.

#### **3.2.2 Justificativa e hipótese**

Texto sucinto que justifica como o trabalho desenvolvido trará de contribuição para literatura

#### **3.2.3 Objetivos (Geral e específicos)**

#### **3.2.4 Materiais e Métodos**

Parte principal do texto, descrevendo com detalhes a pesquisa e como foi desenvolvida.

### **3.2.5 Resultados**

Devem ser apresentados de forma objetiva, exata, clara e lógica.

Há dois formatos de apresentação de resultados: (i) formato em forma de texto completo contendo gráficos e tabelas e (ii) formato contendo artigos científicos no corpo da tese.

Para teses seguindo o formato (i) deve-se seguir a orientação abaixo:

3.2.5.1 As tabelas devem ser numeradas sequencialmente em números arábicos, seguidas do título explicativo do propósito da Tabela. Esta indicação deverá aparecer na parte superior da tabela.

3.2.5.2 As figuras devem ser numeradas sequencialmente ao longo do texto em números arábicos. A legenda da figura deverá aparecer na parte inferior da mesma.

3.2.5.3 Os quadros são considerados ilustrações assim como outros desenhos incluídos.

Para teses seguindo o formato (ii) contendo artigos científicos no corpo da tese, as sessões 3.2.4 e 3.2.5 são substituídas pelo trabalho apresentado na forma de artigo(s) científico(s) publicado(s).

3.2.5.4 O(s) artigo(s) deve(m) ser exclusivamente o(s) referente(s) ao trabalho desenvolvido durante o Doutorado em andamento.

3.2.5.5 As teses no formato (ii) deverão conter pelo menos um artigo científico publicado ou aceito para publicação que formará um “capítulo”, precedido de uma página de rosto, apresentando sucintamente a relação entre o artigo e os objetivos da tese. Nesta mesma folha devem ser apresentadas a situação do manuscrito: submetido, publicado, aceito ou no prelo, incluindo a revista para a qual o artigo foi submetido.

3.2.5.6 Artigos já publicados devem preferencialmente ser incluídos na sua forma original, como separata da revista ou na forma de impressão direta do arquivo PDF (Adobe Acrobat).

3.2.5.7 Cada artigo formará um “capítulo”, precedido de uma página de rosto apresentando sucintamente a relação entre o artigo e os objetivos da tese. Alternativamente, as teses em formato (ii) poderão apresentar capítulos adicionais contendo dados ainda não publicados. Esses capítulos deverão conter uma breve introdução, material e métodos, resultados e discussão, podendo estes últimos subcapítulos ser apresentados separados ou em um único subcapítulo (resultados/discussão), podendo ser apresentado em língua portuguesa ou inglesa.

### **3.2.6 Discussão**

Devem ser discutidos os resultados dos conjunto dos achados obtidos na dissertação/tese traçando um paralelo com os dados da literatura. Em relação às teses no \*formato (ii) contendo artigos científicos no corpo da tese, é importante salientar que essa sessão não deve ser uma tradução das discussão(ões) apresentada(s) no(s) artigo(s) no corpo da tese, mas sim uma discussão mais ampla e integrada.

### **3.2.7 Conclusões**

São inferências que forneçam informações sobre em que e como seus achados trouxeram de relevante para o domínio do conhecimento do estudo, enfatizar o que o trabalho apresentado trouxe de contribuição para a o conhecimento científico da área do estudo.

## **3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS**

São todos aqueles que sucedem o texto, e devem ser apresentados na ordem seguinte:

- |                             |      |
|-----------------------------|------|
| 3.3.1 Referências           | obr. |
| 3.3.2 Apêndice e /ou Anexos | opc. |
| 3.3.3 Glossário             | opc. |

### **3.3.1 Referências**

As referências bibliográficas devem seguir as normas da ABNT disponíveis para consulta na Biblioteca ou na página da Intranet da biblioteca. A NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002) estabelece que as referências sejam alinhadas somente à margem esquerda; deste modo, o recurso “justificar”, oferecido pelo Word, ficará restrito ao texto. Embora o espaço das referências seja simples, elas devem ser separadas entre si por espaço 1,5. Ordenar as referências por ordem alfabética.

#### **PERIÓDICO**

Os títulos das revistas deverão ser referenciados ou todos por extenso ou todos abreviados, vide exemplos abaixo:

SILVA, J. T. O diagnóstico da leishmaniose. **Rev. Bras. Med.**, v. 34, n. 2, p.34-39, 2014.

SILVA, J. T. O diagnóstico da leishmaniose. **Revista Brasileira de Medicina**, v. 34, n. 2, p.34-39, 2014.

#### **LIVROS**

OLIVEIRA, S. B. **Doenças Infecciosas e Parasitárias**. 2. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2014. 234 p.

OLIVEIRA, S. B. Leishmania. In: CASTRO, B. **Doenças Infecciosas e Parasitárias**. 2. ed. São Paulo: Guanabaraq Koogan, 2014. cap. 5, p. 34-45.

#### **TESES E DISSERTAÇÕES**

PEDROSO, M. F. P. **Ensaio tecnológico de soja no estádio verde e maturação da colheita**. 2014. 145 f. Tese (Doutorado em Nutrição) – Fundação Gonçalo Moniz, Instituto de Pesquisas Gonçalo Moniz, Salvador, 2014.

## **CONGRESSOS, SIMPÓSIO, SEMINÁRIOS**

SAMPAIO, O. D. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, 9. 2014, Salvador. Resumos... Salvador: Sociedade Brasileira de Educação, 2014. p. 234. ref. 6.

## **DOCUMENTOS EM MEIO ELETRÔNICO**

RIBEIRO, A. S. **O melhor caminho para atualização pc word**. Disponível em: <http://www.info.br.alg.html>. Acesso em: 10 abr 2014.

KEYS, O. J. Diário do Nordeste. **APS New Online**, Los Angeles, 2010. Disponível em: <http://www.aps.org.bras.html>. Acesso em: 25 mar. 2014.

### **3.3.2 Apêndices e/ou Anexos**

Elemento opcional, é considerado “Anexo” todo “texto ou documento acrescentado à tese ou dissertação não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração” (ABNT, 2005). São considerados “Apêndices” todo “texto ou documento acrescentado elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho” (ABNT, 2005). (Vide modelo em Anexo XVII e Anexo XVIII). Exemplos: Termos de consentimento, Concessão dos Comitês de Ética, manuscritos publicados não relacionados ao tema da dissertação ou tese.

### **3.3.3 Glossário**

Elemento opcional, é um vocabulário explicativo dos termos, conceitos, palavras, expressões, frases utilizadas no decorrer do trabalho e que podem dar margens a interpretações errôneas ou que sejam desconhecidas do público alvo e não tenham sido explicados no texto. Deve ser ordenado alfabeticamente (Vide modelo em Anexo XIX).

## **4 VERSÃO FINAL E CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS**

4.1 A versão eletrônica final do trabalho deverá estar composta por um único arquivo gerado em PDF (com o nome do autor) para facilitar o arquivamento no servidor da instituição e o acesso remoto;

4.2 A Secretaria Acadêmica deverá receber 3 exemplares finais da Dissertação ou da Tese.

4.3 A versão definitiva da dissertação/tese deve estar acompanhada de um documento assinado pelo autor e orientador autorizando a divulgação e disponibilização do acesso ao texto completo através das bases de dados bibliográficas – Termo de cessão de Direitos Autorais (vide modelo em anexo XX).

4.3 O orientador deverá entregar um ofício contendo sua assinatura na secretaria acadêmica, bem como as cópias da versão final da dissertação/tese, a qual deverá ser homologada em reunião do Colegiado PGPAT.

4.4 A Biblioteca receberá uma cópia impressa e duas cópias em CD ou arquivo eletrônico encaminhado através da Secretaria Acadêmica. Na Biblioteca proceder-se-á a catalogação, classificação e inclusão da dissertação ou tese nos catálogos e bases de dados correspondentes, assim como disponibilizará o acesso ao texto completo do trabalho (prévia autorização do autor).

## 5 REFERÊNCIAS RECOMENDADAS PARA CONSULTA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24p.

\_\_\_\_\_. **NBR 10520**: informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002. 7p.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2005. 9p.

LUBISCO, N. M. L.; VIEIRA, S.C.; SANTANA, I.V. **Manual de estilo acadêmico**: monografias, dissertações e teses. 4 ed. rev. ampl.. Salvador: EDUFBA, 2008. 145p.

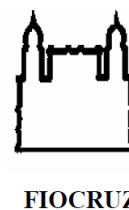
MULROW, C. D.; THACKER, S. B.; PUGH, J. A. A proposal for more informative abstracts of review articles. **Ann. Intern. Med.**, v. 108, p. 613-615, 1988.

Resumos estruturados: reformulação dos resumos de ensaios clínicos [editorial]. **Rev. Paul. Med.**, v. 106, p. 183-184, 1988.

## 6 MODELOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
FACULDADE DE MEDICINA  
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ  
CENTRO DE PESQUISAS GONÇALO MONIZ



**Curso de Pós-Graduação em Patologia**

**TESE DE DOUTORADO**

**IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO IMUNOLÓGICA DAS PROTEÍNAS  
SALIVARES DOS FLEBÓTOMOS *PHLEBOTOMUS ARIASI*, *PHLEBOTOMUS  
ARGENTIPES*, *PHLEBOTOMUS PERNICIOSUS* E *PHLEBOTOMUS PAPATASI***

**LUIZ FABIANO BORGES OLIVEIRA**

**Salvador – Bahia  
2015**

*Elementos Pré-Textuais: Anexo I – Modelo da Capa*



CPqGM

**ORLANDO MARCOS FARIAS DE SOUSA**

**Estudo da infecção natural de *Lutzomyia Longipalpis*  
por *Leishmania Infantum* e a flutuação mensal de flebotomíneos  
coletados no município de Camaçari, estado da Bahia**

2014

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
FACULDADE DE MEDICINA  
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ  
CENTRO DE PESQUISAS GONÇALO MONIZ**

**Curso de Pós-Graduação em Patologia**

**IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO IMUNOLÓGICA DAS PROTEÍNAS  
SALIVARES DOS FLEBÓTOMOS *PHLEBOTOMUS ARIASI*, *PHLEBOTOMUS  
ARGENTIPES*, *PHLEBOTOMUS PERNICIOSUS* E *PHLEBOTOMUS PAPATASI***

**LUIZ FABIANO BORGES OLIVEIRA**

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Aldina Barral

Tese apresentada ao Curso de  
Pós-Graduação em Patologia  
Humana para a obtenção do grau  
de Doutor.

**Salvador – Bahia**

**2015**

*Elementos Pré-Textuais: Anexo III – Modelo de Folha de Rosto*

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca do  
Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz / FIOCRUZ - Salvador - Bahia.

C433a Chagas Júnior, Adenizar Delgado  
Avanços no conhecimento da imunopatogênese da leptospirose e a  
aplicação do método do *imprint* como ferramenta qualitativa e quantitativa de  
leptospiras / Adenizar Delgado das Chagas Júnior. - 2015.

67 f. : il. ; 30 cm.

Orientador: Prof<sup>o</sup>. Dr<sup>o</sup>. Alan John Alexander McBride, Laboratório de  
Patologia e Biologia Molecular.

Tese (Doutorado em Patologia) – Universidade Federal da Bahia,  
Faculdade de Medicina. Fundação Oswaldo Cruz, Centro de Pesquisas  
Gonçalo Moniz, 2015.

1. Leptospirose, 2. Hemorragia pulmonar. 3. Camundongos. 4. PCR em  
tempo real. I.Título.

CDU 616.986

## ERRATA

LOBATO, Luiz. A informação e as atividades acadêmicas dos pesquisadores em saúde. 120 p. il. 1999. Dissertação (Mestrado em Planejamento e Administração de Sistemas de Informação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP, 2014.

<i>Folha</i>	<i>Parágrafo</i>	<i>Linha</i>	<i>Onde se lê</i>	<i>Leia-se</i>
4	5	25	desviados	derivados

PERFIL ESTOMATOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORES DO HTLV-1 E ASSOCIAÇÃO  
COM A CARGA PROVIRAL NO SANGUE E SALIVA.

VICTOR JOSÉ UCHÔA DE CARVALHO

Folha de Aprovação

Comissão Examinadora

---

Mitermayer Galvão dos Reis - Orientador  
Doutor em Patologia Humana  
Pesquisador Titular  
FIOCRUZ / CPqGM

---

Luis Rodrigues de Freitas  
Doutor em Patologia Humana  
Pesquisador Titular  
FIOCRUZ / CPqGM

---

Dra. Marilda de Souza Gonçalves  
Pesquisadora Titular  
FIOCRUZ / CPqGM

**OBSERVAÇÃO:**

A SECRETARIA PGPAT FORNECERÁ AO ESTUDANTE CÓPIA DESTE DOCUMENTO CONTENDO  
A ASSINATURA DOS MEMBROS DA BANCA EXAMINADORA

A BANCA EXAMINADORA DE DISSERTAÇÃO/MESTRADO É COMPOSTA DE DOIS MEMBROS EXTERNOS E  
O ORIENTADOR;

A BANCA EXAMINADORA DE TESE/DOCTORADO É COMPOSTA DE QUATRO MEMBROS EXTERNOS E O  
ORIENTADOR.

*Elementos Pré-Textuais: Anexo VI – Modelo de Folha de Aprovação*

**FONTES DE FINANCIAMENTO**

CNPq

FAPESB

*Elementos Pré-Textuais: Anexo VII – Modelo de Folha de Financiamento*

## **EDICATÓRIA**

Aos meus pais ....

*Elementos Pré-Textuais: Anexo VIII – Modelo de dedicatória*

## AGRADECIMENTOS

São tantos e tão especiais....

Ao professor....

Ao Centro....

A todos os funcionários....



Feliz aquele que transfere o que  
sabe e aprende o que ensina

*Cora Coralina*

*Elementos Pré-Textuais: Anexo X – Modelo de Epígrafe*

CARVALHO, Victor José Uchôa de. Perfil estomatológico de pacientes portadores do HTLV-1 e associação com a carga proviral no sangue e saliva. 180 f. il. Tese (Doutorado em Patologia) – Universidade Federal da Bahia. Fundação Oswaldo Cruz, Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, Salvador, 2015.

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Via Hedgehog (HH) está ativada em algumas neoplasias humanas, incluindo o Carcinoma Escamocelular de Boca (CEB), o qual corresponde a mais de 95% dos casos diagnosticados na cavidade bucal. Os glipicans (GPC) participam como reguladores desta cascata, atenuando (GPC1 e GPC3) ou regulando positivamente (GPC5) a via HH. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil de expressão dos genes GPC1, 3 e 5, associando-os com genes da via HH (SHH, PTCH1 e SMO) e VEGF A, bem como caracterizar a imunexpressão das proteínas GPC, em CEB. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trinta e um casos de CEB foram submetidas a reações de qPCR para os genes SHH, PTCH1, SMO, VEGFA, GPC1, 3 e 5. O RNA total foi extraído utilizando uma coluna composta por membrana de sílica (Rneasy Mini Kit). O DNA complementar foi obtido com auxílio da enzima Superscript Vilo™. As reações de qPCR foram conduzidas no aparelho ViiATM 7 Real-Time PCR System utilizando o sistema *Taqman*, sendo a quantificação relativa avaliada pelo método comparativo de Cq (*LILICO*). Vinte e seis CEBs, 9 casos de margens tumorais (MAT) e 4 casos de mucosa bucal não neoplásica (MNN) foram submetidos à reação imuno-histoquímica para as proteínas GPC1, GPC3, GPC5, CD105 e MCM3 utilizando o sistema polimérico AdvancelM ou LSABTM. As análises das proteínas GPC1, 3 e 5 foram realizadas de acordo com os parâmetros semiquantitativos descritos por Gurgel et al. (2008). O número de células MCM3 positivas e de vasos/mm<sup>2</sup> (microdensidade vascular- MDV) foram avaliados em 5 campos, sendo a mediana de e intervalo de confiança utilizados para agrupar os CEBs em alto e baixo perfil proliferativo (AP e BP) e alta e baixa MDV, respectivamente. A análise estatística foi realizada utilizando *GraphPad Prism* versão 6.03. **RESULTADOS:** Transcritos do gene GPC1 (26; 83,87%); GPC3 (n=22; 70,97%) e GPC5 (n=15; 48,38%) foram observados em CEBs. SHH RNAm foi detectado em 5 CEBs (16,13%). A maioria dos CEBs apresentou expressão gênica de PTCH1 (n=25; 80,6%), SMO (n=26; 83,87%) e VEGFA (n=28; 90,32%). **CONCLUSÕES:** A correlação entre os transcritos GPC5 e PTCH 1, bem como a superexpressão das proteínas GPC5 e GPC3 e perda de imunopositividade de GPC I são consistentes com a participação destas proteoglicanas como reguladoras da via HH em CEB. O perfil de expressão do gene e proteína GPC1 sugere que este glipican pode participar da biologia tumoral como uma proteína supressora tumoral, enquanto GPC3 e GPC5 participariam oncoproteínas. A presença de GPC5 em estroma tumoral (células endoteliais e fibroblastos) pode estar associada a regulação da via HH neste compartimento do microambiente tumoral.

### Palavra

**s-chave:** Carcinoma de células escamosas, Hedgehog, Glipican.

*Elementos Pré-Textuais: Anexo XI – Modelo de Resumo em Língua Vernácula*

CARVALHO, Victor José Uchôa de. Profile stomatological patients with HTLV-1 and association with the proviral load in blood and saliva. 180 f. il. Tese (Doutorado em Patologia) – Universidade Federal da Bahia. Fundação Oswaldo Cruz, Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, Salvador, 2015.

## ABSTRACT

**INTRODUCTION:** The Hedgehog pathway is activated in some human neoplasms, including Oral Squamous Cell Carcinoma (OSCC), which account for more than 95% of all oral cancers diagnosed. Glypicans are involved in the regulation of HH pathway through GPC3 e GPC1 downregulation or/and GPC5 upregulation. **AIM:** The aim of this study was to evaluate the expression profile of GPC1, 3 and 5 genes, correlating to HH and VEGFA gene, even as to characterize the immunoeexpression of these proteins at OSCC. **MATERIAL AND METHODS:** A total of 31 cases of OSCC were assessed by qPCR for the SHH, PTCH1, SMO, VEGFA, GPC1, GPC3 and GPC5 genes. The total RNA were extracted using silica membrane column (Rneasy Mini Kit). Complementary DNA was obtained using of Superscript™ Vilo enzyme. The qPCR reactions were performed in VIIATM 7 Real-Time PCR System using the Taqman enzyme, and relative quantification (RQ) was evaluated by the comparative method of Cq (~CQ). Immunohistochemical reactions for GPC1, GPC3, GPC5, MCM3 and CD105 proteins was performed on twenty-six OSCC, 9 cases of tumor margins (TM) and 4 cases of non-neoplastic oral mucosa (NNM) using Advance™ or LSAB™ system. The analysis of GPC1, 3 and 5 proteins were conducted according to the semi-quantitative parameters described by Gurgel et al. (2008). The number of MCM3 positive cells and vessels/mm<sup>2</sup> (microvessel density -MVD) were evaluated in 5-matching areas, and the median and confidence interval being used to group the OSCC in high and low proliferative profile (HP and LP) and high and low MDV, respectively. Statistical analysis were carried out with GraphPad Prism v.6.03. **RESULTS:** Transcripts of GPC1 (26; 83.87%), GPC3 (n=22; 70.97%) and GPC5 (n=15; 48.38%) genes were observed in OSCC. SHH mRNA was detected in 5 OSCC (16.13%), PTCH1 gene in 25 CEBs (80.6%), SMO in 26 (83.87%) and VEGFA in 28 (90.32%). **CONCLUSIONS:** The correlation between the GPC5 and PTCH1 transcripts, as well the overexpression of GPC5 and GPC3 protein and the 10ss of GPC1 positive cells are consistent with the participation of these proteoglycans as regulators of HH pathway in OSCC. The gene and protein expression profile of GPC3 indicate that this proteins participates in tumor biology as a tumor suppressor protein, while GPC5 and GPC3 function as oncoproteins. The presence of GPC5 in tumor stroma (endothelial cells and fibroblasts) could be associated with the regulation of the HH pathway in this compartment of the tumor microenvironment.

**Keys word:** Carcinoma, Hedgehog, Glypican.

*Elementos Pré-Textuais: Anexo XII – Modelo de Resumo em Língua Estrangeira*

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Desenho 1	Número de Animais .....	30
Figura 1	Extensão linear do defeito .....	35
Gráfico 1	Distribuição de pedidos .....	39
Quadro 1	Número da capilares sangüíneos .....	40

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Macrófagos contendo pigmento	40
Tabela 2	Mineralização na interface entre o biomaterial	43
Tabela 3	Grande área de mineralização	47
Tabela 4	Regeneração óssea	49
Tabela 5	Área de preenchimento do defeito	52

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas e Trabalhos
CPqGM	Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz
F	Fibroblasto
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
MET	Microscopia eletrônica de transmissão

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	11
1.1	DADOS GERAIS .....	12
1.2	MORFOLOGIA DO HTLV.....	14
1.3	SAÚDE BUCAL X HTLV.....	21
1.3.1	<b>Composição e papel fisiológico da saliva</b> .....	21
1.3.2	<b>Manifestações bucais e outras alterações clínicas associadas ao HTLV</b> .....	22
<b>2.</b>	<b>JUSTIFICATIVA E HIPÓTESE</b> .....	<b>27</b>
<b>3</b>	<b>OBJETIVOS</b> .....	28
3.1.	GERAL . .....	28
3.2.	ESPECÍFICOS .....	28
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	29
4.1	POPULAÇÃO ESTUDADA.....	29
4.2	DIAGNÓSTICO CLÍNICO E LABORATORIAL.....	30
4.2.1	<b>Exame clínico</b> .....	30
4.2.2	<b>Acompanhamento dos pacientes</b> .....	32
4.3	ANÁLISE ESTATÍSTICA .....	34
4.4	ASPECTOS ÉTICOS.....	35
<b>5</b>	<b>RESULTADOS</b> .....	36
<b>6</b>	<b>DISCUSSÃO</b> .....	51
<b>7</b>	<b>CONCLUSÕES</b> .....	60
<b>8</b>	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	62
<b>9</b>	<b>ANEXOS</b> .....	71
<b>10</b>	<b>APÊNDICES</b> .....	71

*Elementos Pré-Textuais: Anexo XVIa – Modelo de Sumário- tradicional*

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	11
1.1	DADOS GERAIS .....	12
1.2	MORFOLOGIA DO HTLV.....	14
1.3	SAÚDE BUCAL X HTLV.....	21
1.3.1	<b>Composição e papel fisiológico da saliva</b> .....	21
1.3.2	<b>Manifestações bucais e outras alterações clínicas associadas ao HTLV</b> .....	22
<b>2.</b>	<b>JUSTIFICATIVA E HIPÓTESE</b> .....	<b>27</b>
<b>3</b>	<b>OBJETIVOS</b> .....	28
3.1.	GERAL . .....	28
3.2.	ESPECÍFICOS .....	28
<b>5</b>	<b>RESULTADOS</b> .....	36
5.1.	PARTE I .....	37
	MANUSCRITO 1	
5.1.	PARTE II .....	40
	MANUSCRITO 1	
	MANUSCRITO 2	
<b>6</b>	<b>DISCUSSÃO</b> .....	51
<b>7</b>	<b>CONCLUSÕES</b> .....	60
<b>8</b>	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	62
<b>9</b>	<b>ANEXOS</b> .....	71
<b>9</b>	<b>APÊNDICES</b> .....	71

*Elementos Pré-Textuais: Anexo XVIb – Modelo de Sumário - artigo*



## ANEXO A

Ministério da Educação

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

Portaria nº 013, de 15 de fevereiro de 2006

Institui a divulgação digital das teses e dissertações produzidas pelos programas de doutorado e mestrado reconhecidos.

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - Capes, no uso das atribuições conferidas pelo artigo 20, inciso II, do Estatuto aprovado pelo Decreto n.º 4.631, de 21 de março de 2003, e considerando as manifestações do Conselho Técnico-Científico verificadas no ano de 2005, indicando que a produção científica discente é um relevante indicador da qualidade dos programas de mestrado e doutorado, não aferível apenas através da publicação seletiva nos periódicos especializados, resolve:

Art. 1º Para fins do acompanhamento e avaliação destinados à renovação periódica do reconhecimento, os programas de mestrado e doutorado deverão instalar e manter, até 31 de dezembro de 2006, arquivos digitais, acessíveis ao público por meio da Internet, para divulgação das dissertações e teses de final de curso.

§1º Os programas de pós-graduação exigirão dos pós-graduandos, a entrega de teses e dissertações em formato eletrônico, simultânea à apresentação em papel, para atender ao disposto neste artigo.

§2º Os arquivos digitais disponibilizarão obrigatoriamente as teses e dissertações defendidas a partir de março de 2006.

§3º A publicidade objeto deste artigo poderá ser assegurada mediante publicação através de sítio digital indicado pela CAPES, quando o programa não dispuser de sítio próprio.

Art. 2º Por ocasião do envio dos relatórios para acompanhamento e avaliação o programa deverá apresentar a justificativa para a eventual ausência de depósito de obra, na forma disciplinada por esta Portaria, motivada pela proteção ao sigilo industrial ou ético.

Art. 3º No acompanhamento e avaliação dos programas de pós-graduação serão ponderados o volume e a qualidade das teses e dissertações publicadas, além de dados confiáveis sobre a acessibilidade e possibilidade de *download*.

Art. 4º A CAPES divulgará em seu sítio digital a lista dos arquivos utilizados para os fins do disposto nesta Portaria, classificada por Área do Conhecimento.

Art. 5º O financiamento de trabalho com verba pública, sob forma de bolsa de estudo ou auxílio de qualquer natureza concedido ao Programa, induz à obrigação do mestre ou doutor apresentá-lo à sociedade que custeou a realização, aplicando-se a ele as disposições desta Portaria.

JORGE ALMEIDA GUIMARÃES

### *Elementos Pós-Textuais: Anexo XVII – Modelo de Anexo*

#### **OBSERVAÇÃO:**

NO CASO DE TESES EM FORMATO DE ARTIGO, PODE SER INCLUIDO AQUI DADOS/GRAFICOS SUPLEMENTARES QUE NÃO INTEGRARAM OS MANUSCRITOSM, MAS QUE DARÃO SUPORTE A DISCUSSÃO, DESDE DE QUE ACOMPANHADOS DE BREVE DESCRIÇÃO E LEGENDA.

APÊNDICE C - Roteiro para entrevista com os profissionais da equipe de saúde do PACS/PSF – Enfermeiras(os) e Médicas(os)

Local da entrevista:

Data: \_\_\_\_\_ Início: \_\_\_\_\_ h Término: \_\_\_\_\_ h

Nº da entrevista: \_\_\_\_\_

I. IDENTIFICAÇÃO

1. Nome (iniciais): \_\_\_\_\_

2. Idade: \_\_\_\_\_

3. Profissão: \_\_\_\_\_

4. Cursos realizados (especificar área):

• Capacitação/Aperfeiçoamento: \_\_\_\_\_

• Especialização: \_\_\_\_\_

• Mestrado: \_\_\_\_\_

• Outros: \_\_\_\_\_

5. Tempo de atuação na atenção à saúde da mulher: \_\_\_\_\_

6. Tempo de atuação na atenção à saúde da mulher adolescente: \_\_\_\_\_

II. QUESTÕES NORTEADORAS DA ENTREVISTA

1. O que você conhece da vida das adolescentes da área em que você atua? E das adolescentes grávidas?
2. O que mais lhe chama atenção na vida das adolescentes grávidas que você acompanha no serviço de saúde e/ou na comunidade?
3. O que você tem feito como profissional de saúde para atender necessidades de adolescentes grávidas usuárias deste serviço?
4. O que a equipe de saúde deste serviço tem feito para atender as necessidades da adolescente grávida (no sentido de dar apoio, minimizar ou resolver problemas)?
5. Gostaria que descrevesse como você desenvolve seu trabalho com gestantes adolescentes no dia-a-dia. (atividades relacionadas a consultas, visitas domiciliares, trabalho educativo, outros).

*Elementos Pós-Textuais: Anexo XVIII – Modelo de Apêndice*

**OBSERVAÇÃO:**

PODE SER INCLUIDO COMO APENDICE, ARTIGOS PUBLICADOS EM CO-AUTORIA DO ESTUDANTE, EM TEMAS NÃO RELACIONADOS A DISSERTAÇÃO/TESE.

# Glossário

---

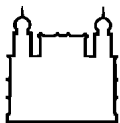
**Arquitetura Orientada ao Serviço.** Arquitectura de software onde vários agentes disponibilizam recursos aos restantes participantes da rede sob a forma de serviços independentes, invocáveis de forma normalizada (ver Serviço *Web*).

**Arquivo.** Organização responsável por garantir o acesso continuado à informação custodiada.

**ASCII.** American Standard Code for Information Interchange. Conjunto de códigos capaz de representar letras, dígitos e outros símbolos, amplamente utilizado por computadores para troca de informação textual.

**Autenticação.** Processo responsável por assegurar que um utilizador, serviço ou recurso é exatamente aquilo que se propõe ser.

**CD-ROM.** Compact Disc Read-Only Memory. Suporte físico de armazenamento baseado em tecnologia óptica.



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

## CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS

### Teses, Dissertações e Trabalhos de Conclusão de Curso

Eu, \_\_\_\_\_, inscrito no CPF sob o nº \_\_\_\_\_ ou, se estrangeiro, portador do Passaporte nº \_\_\_\_\_, emitida pelo país \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_,  
Autor(a) da obra intitulada

\_\_\_\_\_ defendida como ( ) Tese de Doutorado ( ) Dissertação de Mestrado ( ) Trabalho de Conclusão de Curso, em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ no programa de pós-graduação \_\_\_\_\_ da unidade técnico-científica: \_\_\_\_\_ sob orientação de: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ em consonância com a “Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz”:

**(marque somente uma das opções abaixo)**

( ) **CEDO e TRANSFIRO**, total e gratuitamente, à **FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ**, em caráter permanente, irrevogável e **NÃO EXCLUSIVO**, todos os direitos patrimoniais **NÃO COMERCIAIS** de utilização da obra artística e/ou científicas indicada acima, durante todo o prazo de duração dos direitos autorais, em qualquer idioma e em todos os países, de acordo com os Termos e Condições desta Cessão,

( ) imediatamente, a partir desta data

OU

( ) a partir de \_\_\_\_\_ meses a contar desta data.

( ) **NÃO AUTORIZO** o uso do **TEXTO INTEGRAL** da obra supracitada, em qualquer meio ou veículo, uma vez que a obra está em estudo de patenteamento ou sob sigilo; entretanto, **CEDO e TRANSFIRO**, gratuitamente, à **FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ**, denominada **CESSIONÁRIA**, os direitos de disponibilização, comunicação ao público e qualquer utilização para fins não comerciais dos dados descritivos - autor, orientador, programa, título, ano, resumo - da obra, de acordo com os Termos e Condições desta Cessão.

Salvador, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_

**NOME e ASSINATURA DO(A) AUTOR(A)**

## **TERMOS E CONDIÇÕES**

### **1 – DIREITOS CEDIDOS**

A cessão total não exclusiva, permanente e irrevogável dos direitos autorais patrimoniais não comerciais de utilização de que trata este documento inclui, exemplificativamente, os direitos de disponibilização e comunicação pública da(s) obra(s), em qualquer meio ou veículo, inclusive em Repositórios Digitais, bem como os direitos de reprodução, exibição, execução, declamação, exposição, arquivamento, inclusão em banco de dados, preservação, difusão, distribuição, divulgação, empréstimo, tradução, inclusão em novas obras ou coletâneas, reutilização, edição, produção de material didático e cursos ou qualquer forma de utilização não comercial.

### **2 – AUTORIZAÇÃO A TERCEIROS**

A cessão aqui especificada concede à FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ o direito de autorizar qualquer pessoa – física ou jurídica, pública ou privada, nacional ou estrangeira - acessar e utilizar amplamente a(s) OBRA(s), sem exclusividade, para quaisquer finalidades não comerciais, nos termos deste instrumento.

### **3 – USOS NÃO COMERCIAIS**

Usos não comerciais são aqueles em que as obras são disponibilizadas gratuitamente, sem cobrança ao usuário e sem intuito de lucro direto por parte daquele que as disponibiliza e utiliza.

### **4 – NÃO EXCLUSIVIDADE**

A não exclusividade dos direitos cedidos significa que tanto o AUTOR como a FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ ou seus autorizados poderão exercê-los individualmente de forma independente de autorização ou comunicação, prévia ou futura.

### **5 – DIREITOS RESERVADOS**

Ficam reservados exclusivamente ao AUTOR os direitos morais sobre as obras de sua autoria e/ou titularidade, assim como os usos comerciais da(s) obra(s) incluídas no âmbito deste instrumento.

### **6 – AUTORIA E TITULARIDADE**

O AUTOR declara ainda que a obra é criação original própria, responsabilizando-se integralmente pelo conteúdo e outros elementos que fazem parte da(s) obra(s), obrigando-se a indenizar terceiros por danos, bem como indenizar e ressarcir a FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ de eventuais despesas que vierem a suportar, em razão de qualquer ofensa a direitos autorais alheios, principalmente no que diz respeito a plágios e violações de direitos autorais.

### **7 - GRATUIDADE**

A cessão dos direitos autorais de utilização da(s) obra(s) artística(s) e/ou intelectuais(s) listada(s) em anexo, conforme estabelecidos neste instrumento, será gratuita, não sendo devida qualquer remuneração, a qualquer título, ao autor e/ou titular.

*Elementos Pós-Textuais: Anexo XX – Modelo de Autorização para Publicação*